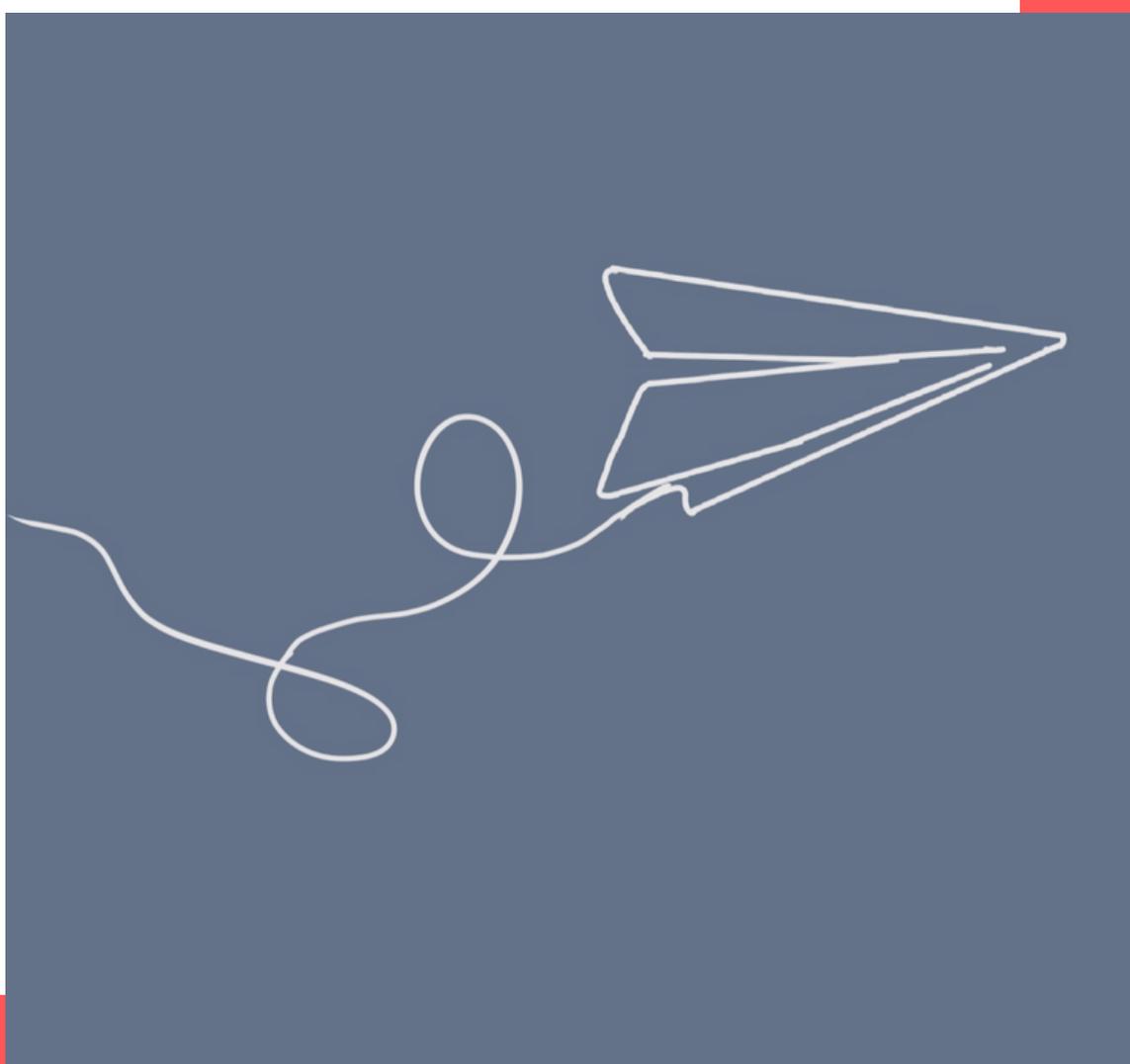


Da Síria ao Brasil



**Julia Peixoto, Lara Bevilacqua,
Lara Maluf, Sophia Boro**

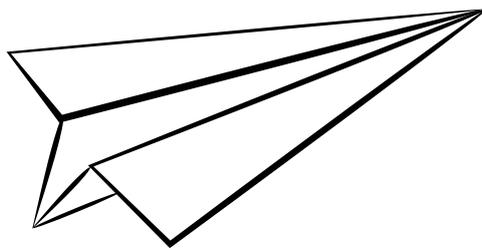
Sumário

01 O Início de uma Nova Aventura

02 Relembrando a Viagem

03 Nem Tudo São Flores

04 20 Anos Depois



01

O Início de uma Nova Aventura

Georgina, uma moça de cabelos castanhos escuros nascida na Síria, ainda era uma jovem de 18 anos, os seus longos cabelos lisos batiam em sua cintura e tinha lindos olhos castanhos. Sua pele era clara e macia, seu rosto não estava maquiado e as unhas das mãos estavam com o esmalte descascado. Não era nem tão alta e nem tão baixa, media aproximadamente 1,70 metros. Sua postura era ereta, seu vestido longo era monocromático e estava todo amarrotado, calçava em seus pés uma sapatilha preta com detalhes dourados.

Nesse momento, estava andando apressadamente pelas ruas de Damascus para chegar ao seu trabalho a tempo. Quando chegou, todos a cumprimentaram com um sorriso no rosto.

Como era o último dia em seu trabalho, todos estavam tristes, mas tentavam não demonstrar. Georgina tentou aproveitar ao máximo seu último dia em sua terra natal.

Chegou em casa no entardecer e jantou charutinho de uva e pão sírio, pois estava com fome. Após comer, foi ao seu quarto preparar suas malas e empacotar seus pertences.

No dia seguinte, às seis horas da manhã, ela já estava a caminho do aeroporto e não parava de roer as unhas. A partir desse dia, sua vida ia mudar.



02

Relembrando a Viagem

Geralmente estava feliz e com um grande sorriso no rosto, porém, naquele momento Georgina estava cansada e confusa por conta do fuso horário. Na saída do aeroporto, viu sua família lhe esperando. Depois de cumprimentá-los, foram para casa de Muhammad, seu irmão mais velho, onde fizeram um banquete que tinha comidas sírias, incluindo esfiha e quibe.

Como todos perguntavam como foi a viagem, Georgina contou:

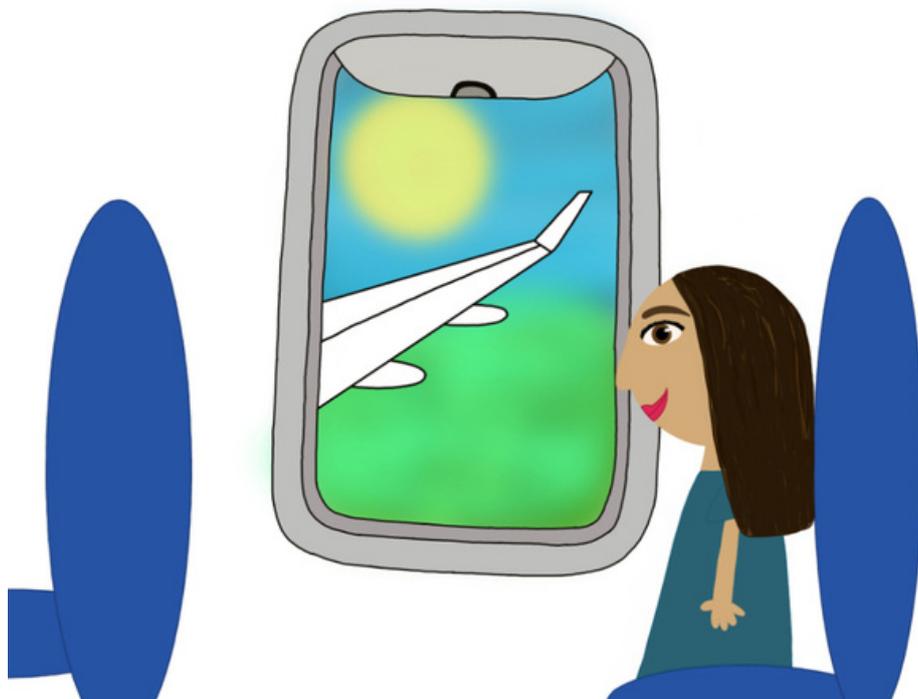
—Foi um voo muito cansativo, as duas paradas foram entediadas e longas. Além disso, não consegui dormir no voo, pois ao meu lado tinha um bebê chorando sem parar. Não esperava que a viagem fosse demorar tanto. Passei 13 horas sentada no avião e 6 horas saindo e entrando em aeroportos. Não

levava muito dinheiro, apenas o necessário para pagar minhas refeições. Mesmo fazendo pouco tempo que saíra da Síria, já estava com saudades de minha rotina agitada.

Curiosa para saber o porquê de sua família ter escolhido São Paulo como destino, perguntou a Muhammad, que respondeu calmamente:

—Vim para cá por conta de ser uma cidade conhecida, além de ter recebido uma oportunidade melhor de emprego. Como elogiei muito o país para a família, decidiram se mudar para São Paulo também.

Terminaram a conversa ao mesmo tempo que terminaram de comer, assim Georgina subiu para o quarto para desarrumar a mala e colocar algumas roupas no armário.



03

Nem Tudo São Flores

Alguns dias após a sua chegada cansativa, Georgina, que já estava acostumada com a rotina nova e o fuso horário, decidiu procurar um emprego. Porém, em todas as entrevistas realizadas, ficou nervosa e teve dificuldades com o novo idioma, então tomou medidas e começou a fazer aulas com o seu irmão.

Depois de aprimorar seu português, Georgina continuou em busca de um trabalho. Encontrou um emprego simples como empacotadora, mas que ajudaria sua família, mesmo com um salário mínimo. Nos primeiros dias em seu novo trabalho, estava muito ansiosa, porém nem tudo foi como o esperado. A distância e o trânsito não colaboraram, o que fez ela se atrasar constantemente.

Também passou a sofrer preconceito dos colegas e a receber muitos comentários negativos.

Isso tudo a decepcionou muito e quase pensou em sair, mas como custou muito conseguir esse trabalho decidiu persistir. No primeiro mês, usou o seu salário para comprar passagens de metrô, em vez de pedir carona para seu irmão, o que deu tempo de sobra para não se atrasar. A partir daí, a rotina de Georgina mudou completamente.



04

20 Anos Depois

Nos dias de hoje, Georgina é uma gerente comercial bem sucedida, e também é voluntária em uma ONG que ajuda imigrantes. Mora em uma casa aconchegante com seu marido e seus três filhos.

Seu marido Samir é empresário em uma empresa de automóveis, além de ser voluntário na mesma ONG de sua esposa. É um homem alto com cabelos escuros e olhos esverdeados. Assim como Georgina, sua família também é da Síria. Seu filho mais velho puxou ao pai, tanto em aspecto físico como em personalidade. Já suas duas filhas, são uma mistura do pai e da mãe. Sua rotina no trabalho é bem complicada, ainda mais com o trabalho voluntário que realiza. De segunda a sexta passa o dia trabalhando, mas

nos fins de semana passa o tempo em família.

Georgina, apesar de sentir saudades de sua terra natal, não tem vontade de voltar para lá. Aliás, por que teria? Já tem tudo o que precisa aqui, sua família, seus amigos, seu trabalho, sua casa. A vida que sempre sonhou se tornou realidade, não poderia desejar algo melhor.

